



B089

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO NO IDOSO: CARACTERIZAÇÃO CLÍNICO-LABORATORIAL

Diogo Alexandre Pereira (Bolsista PIBIC/CNPq), Profa. Dra. Simone Appenzeller (Co-Orientadora) e Profa. Dra. Lílian Tereza Lavras Costallat (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Foi feito um estudo retrospectivo das manifestações clínico-laboratoriais de pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), do serviço de Reumatologia do Hospital das Clínicas da Unicamp. Comparou-se as manifestações clínicas e laboratoriais de pacientes com início da doença após os 50 anos (Grupo 1), com pacientes com início em idade fértil (Grupo 2), sendo este o grupo controle (60 pacientes). Os pacientes foram avaliados através do índice de atividade de doença, o SLEDAI (systemic lupus erythematosus disease activity index) e um índice de dano, o SLICC - DI/ACR. A média da idade de início da doença entre o Grupo 1 foi de 55,4 anos e entre o grupo controle foi de 26 anos. No momento do diagnóstico, o grupo controle apresentava maior atividade de doença do que o Grupo 1 ($p < 0,05$). Tanto no diagnóstico quanto na evolução da doença, entre os pacientes do Grupo 1, a leucopenia foi a atividade mais freqüente. Em relação ao dano, observou-se uma média de dano maior nos pacientes com início após os 50 anos no início e na evolução do estudo, quando comparado ao grupo controle ($p < 0,05$). Ainda no Grupo 1, o dano mais freqüente ao diagnóstico foi o musculoesquelético e na evolução, os danos renais.

LES - Idoso - Lúpus